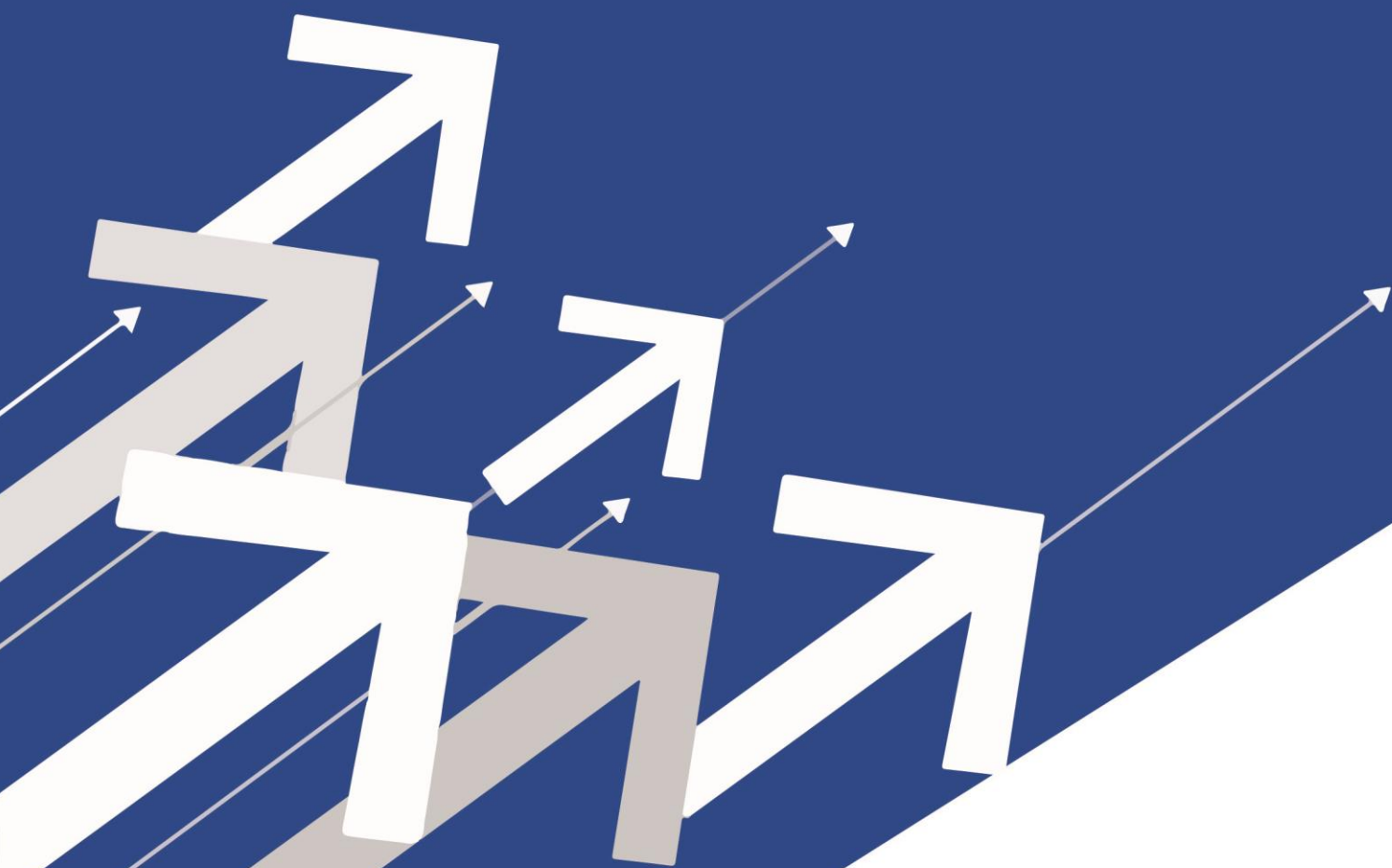


INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Em 30 de setembro de 2018 e relatório
de revisão dos auditores independentes



Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sumário

Balanço Patrimonial	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente.....	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	8
Demonstração do Valor Adicionado.....	9
Notas Explicativas às Informações Trimestrais	10
Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais	36
Parecer e Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais	38
Parecer e Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	39

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Balço Patrimonial

Ativo	Nota explicativa	30/09/2018	31/12/2017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	503.551	629.494
Contas a receber de clientes	6	286.500	280.066
Estoques	7	227.332	227.242
Tributos a recuperar		45.167	53.484
Despesas antecipadas		13.129	4.807
Adiantamento a fornecedores	8	55.402	37.045
Outras contas a receber		11.305	11.305
Total do ativo circulante		1.142.386	1.243.442
Não circulante			
Depósitos judiciais	19	489.781	460.330
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.1	54.344	55.614
		544.125	515.944
Investimentos	9	29.169	25.434
Imobilizado	11	33.293.515	32.078.214
Intangível	12	81.588	96.396
Diferido	13	16.451	23.190
		33.420.723	32.223.234
Total do ativo não circulante		33.964.848	32.739.178
Total do ativo		35.107.234	33.982.620

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Balço Patrimonial

Passivo	Nota explicativa	30/09/2018	31/12/2017
Circulante			
Fornecedores	15	703.240	731.588
Empréstimos e financiamentos		3.750	7.500
Impostos e contribuições a recolher	16	52.410	127.249
Remunerações e encargos a pagar		591.178	547.763
Adiantamento de clientes		308.771	317.003
Convênios, contratos e outras contas a pagar	20	156.123	208.813
Total do passivo circulante		1.815.472	1.939.916
Não circulante			
Provisão para contingências	19	707.471	645.914
Passivos atuariais	18	274.094	257.611
Convênios, contratos e outras contas a pagar	20	425.713	422.502
Adiantamento de clientes		482	964
Total do passivo não circulante		1.407.760	1.326.991
Patrimônio líquido			
Capital social	21.2	36.461.066	36.461.066
Adiantamento para futuro aumento de capital	21.2	1.233.474	-
Ações em tesouraria	21.4	(16)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	21.3	(105.492)	(107.957)
Prejuízos acumulados		(5.705.030)	(5.637.398)
Total do patrimônio líquido		31.884.002	30.715.712
Total do passivo		35.107.234	33.982.620

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Demonstração do Resultado

	Nota explicativa	3T18	3T17	9M18	9M17
Receita Operacional Líquida	23	726.983	679.080	2.155.086	1.967.755
Custo dos serviços prestados	24	(591.362)	(552.811)	(1.650.785)	(1.647.388)
Lucro bruto		135.621	126.269	504.301	320.367
Receitas (despesas) operacionais	24				
Despesas gerais e administrativas		(103.178)	(190.275)	(596.041)	(628.076)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(2.252)	34.316	11.315	62.682
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		30.191	(29.690)	(80.425)	(245.027)
Resultado financeiro	25				
Receitas financeiras		11.499	11.523	30.090	34.463
Despesas financeiras		(7.468)	(523)	(19.996)	(2.314)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		392	1.318	2.698	720
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		34.614	(17.372)	(67.633)	(212.158)
Imposto de renda e contribuição social	17				
Correntes		-	-	-	-
Diferidos		-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) líquido do período		34.614	(17.372)	(67.633)	(212.158)
Lucro (Prejuízo) líquido do período por ação	22				
Básico - ON	22.1	5,17	(2,79)	(10,10)	(34,09)
Diluído - ON	22.2	5,17	(2,79)	(10,10)	(34,09)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Demonstração do Resultado Abrangente

	Nota explicativa	3T18	3T17	9M18	9M17
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		34.614	(17.372)	(67.633)	(212.158)
Outros resultados abrangentes		(6.707)	12.536	2.465	49.144
Valor justo sobre investimentos	9.1	828	-	3.735	-
(Perda) Ganho atuarial	18	(10.989)	12.536	-	49.144
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.1	3.454	-	(1.270)	-
Total do resultado abrangente		27.907	(4.836)	(65.168)	(163.014)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Nota explicativa	Capital social subscrito	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		33.592.881	-	-	4.960	(5.328.315)	28.269.526
Resultado abrangente total:							
Lucro (prejuízo) do período		-	-	-	-	(212.158)	(212.158)
Valor justo sobre investimentos		-	-	-	-	-	-
(Perda) Ganho atuarial		-	-	-	49.144	-	49.144
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	-	-	-
Transações de capital com os sócios:							
Integralização de capital em caixa		1.683.922	158.037	-	-	-	1.841.959
Saldos em 30 de setembro de 2017		35.276.803	158.037	-	54.104	(5.540.473)	29.948.471
Saldos em 31 de dezembro de 2017		36.461.066	-	-	(107.957)	(5.637.398)	30.715.712
Resultado abrangente total:							
Lucro (prejuízo) do período		-	-	-	-	(67.633)	(67.633)
Valor justo sobre investimentos		-	-	-	3.735	-	3.735
(Perda) Ganho atuarial		-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	(1.270)	-	(1.270)
Transações de capital com os sócios:							
Resgate de ações (Lei 13.303/16) e grupamento		-	-	(16)	-	-	(16)
Integralização de capital em caixa		-	1.233.474	-	-	-	1.233.474
Saldos em 30 de setembro de 2018	21	36.461.066	1.233.474	(16)	(105.492)	(5.705.031)	31.884.002

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Nota explicativa	30/09/2018	30/09/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (Prejuízo) líquido do período		(67.633)	(212.158)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa			
Depreciação e amortização	11	229.640	287.051
Resultado na venda de ativos imobilizados		259.835	230.107
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis		-	(7)
Juros sobre passivo atuarial	18	50.290	32
Provisão / (reversão) para contingências, líquida	19	16.483	-
Provisão / (reversão) de créditos de liquidação duvidosa, líquida	6.3	102.090	135.484
Provisão / (reversão) para Programa de Demissão Voluntária, líquida		(10.454)	32.994
Perdas realizadas no contas a receber e estoques		(48.286)	(13.549)
Outros impostos e contribuições		-	2.916
Pagamento de outros impostos e contribuições		600.554	200.137
Liquidação com ações judiciais		(645.562)	(290.596)
		(95.310)	(10.467)
Varição nos ativos circulantes e não circulantes			
Contas a receber de clientes	6	(6.434)	(7.364)
Estoques	7	(90)	(7.395)
Tributos a recuperar		8.316	(934)
Depósitos judiciais		(29.451)	(54.240)
Despesas antecipadas		(8.323)	23.993
Outros ativos circulantes e não circulantes		(17.087)	(23.276)
Decréscimo (acrécimo) em ativos		(53.069)	(69.216)
Varição nos passivos circulantes e não circulantes			
Fornecedores	15	(28.349)	273.566
Remunerações e encargos a pagar		43.415	41.924
Adiantamento de clientes		(8.714)	38.797
Convênios, contratos e outras contas a pagar		(49.479)	(45.685)
Outros passivos circulantes e não circulantes		166.999	105.000
Acrécimo (decrécimo) em passivos		123.872	413.602
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		232.810	419.279
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado	11	(1.588.316)	(2.003.047)
Adiantamento para aquisição de imobilizado		-	(44.349)
Aquisição de intangível		(161)	(12.315)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(1.588.477)	(2.059.711)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Integralização de capital		-	1.683.922
Adiantamento para futuro aumento de capital	21.2	1.233.474	158.037
Empréstimos e financiamentos		(3.750)	7.500
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		1.229.724	1.849.459
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	5	(125.943)	209.027
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		629.494	373.901
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		503.551	582.928
Demonstração de aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(125.943)	209.027

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Demonstração do Valor Adicionado

	Nota explicativa	30/09/2018	30/09/2017
Receitas			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	23	2.250.530	2.014.516
Outras (despesas) receitas, líquidas		(20.496)	(2.683)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa, líquida	6.3	10.454	(32.994)
		<u>2.240.488</u>	<u>1.978.839</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais consumidos		(35.417)	(40.224)
Energia, serviços de terceiros e outros		(508.463)	(462.650)
Perda na realização de ativos		(11.712)	(2.916)
Outros produtos e serviços		(13.361)	(33.833)
		<u>(568.953)</u>	<u>(539.623)</u>
Valor adicionado bruto		1.671.535	1.439.216
Depreciação e amortização	11	(259.835)	(230.107)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		<u>1.411.700</u>	<u>1.209.109</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Juros, lucros e dividendos sobre ações		343	32.381
Receitas financeiras	25	33.023	35.183
		<u>33.366</u>	<u>67.564</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>1.445.066</u>	<u>1.276.673</u>
Empregados			
Remuneração e encargos sociais	10	1.190.526	1.205.320
Honorário da diretoria e conselhos		2.942	2.018
Programa de Participação nos Resultados		44.553	45.801
Plano de aposentadoria e pensão		34.463	37.452
		<u>1.272.484</u>	<u>1.290.591</u>
Impostos, taxas e contribuições	16		
Federais		201.103	150.250
Estaduais		318	-
Municipais		15.042	16.797
		<u>216.463</u>	<u>167.047</u>
Remuneração de capitais de terceiros			
Despesas financeiras	25	3.359	2.314
Aluguéis		20.393	28.879
		<u>23.752</u>	<u>31.193</u>
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos		-	-
Lucro (prejuízo) do período		(67.633)	(212.158)
		<u>(67.633)</u>	<u>(212.158)</u>
Valor adicionado total distribuído		<u>1.445.066</u>	<u>1.276.673</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

1 A Companhia e suas Operações

A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô, a seguir designada como “Companhia” ou “Metrô”, é uma empresa pública com sede social em São Paulo – SP, que tem como acionista controlador o Governo do Estado de São Paulo - GESP, o qual detém 96,94% das ações ordinárias do seu capital social.

A Companhia tem por objeto social essencialmente o planejamento de redes metroviárias e de transportes para a Região Metropolitana de São Paulo, a construção e implementação de novos empreendimentos e sistemas metroferroviários, a exploração comercial de negócios adjacentes, através dos espaços e ativos metroviários e prestação de serviços e consultoria especializada em tecnologias e por fim a operação comercial de prestação de serviço de transporte metroviário de passageiros.

O Metrô possui atualmente 4 (quatro) linhas comerciais em operação na cidade de São Paulo, sendo a Linha 1 – Azul (Jabaquara - Tucuruvi), Linha 2 – Verde (Vila Madalena - Vila Prudente), Linha 3 – Vermelha (Corinthians-Itaquera – Palmeiras-Barra Funda) e Linha 15 – Prata (Vila Prudente – Oratório). Estas linhas, conjuntamente, cobrem 59 quilômetros em extensão e movimentaram cerca de 1.095 milhões de passageiros por ano.

Estão ainda em construção, para futura operação, a extensão da Linhas 15 – Prata (trecho Oratório – Jardim Colonial) e Linha 17 – Ouro (trecho Jd. Aeroporto – Congonhas – Morumbi (CPTM) e Pátio Água Espreada), respectivamente relativas ao sistema de transporte em mon trilhos, e as extensões da Linha 5 – Lilás (Estação Campo Belo) e Linha 4 – Amarela (Estações São Paulo-Morumbi, Vila Sônia e Pátio Vila Sônia fase 2).

As Linhas 4 (Butantã – Luz) e 5 (Capão Redondo – Chácara Klabin) encontram-se atualmente em concessão à iniciativa privada por 30 anos e 20 anos, respectivamente. O prazo de vigência das concessões encerram-se em 21/06/2040 e 04/08/2038.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 30 de novembro de 2018.

1.1 Principais eventos ocorridos no período findo em 30 de setembro de 2018

a) Contexto operacional

i) Ressarcimento de Gratuidades e Apoio a Linha 4 - Amarela

No período findo em 30 de setembro de 2018 o Governo do Estado de São Paulo – GESP aportou recursos financeiros, por meio da Lei nº 16.646 de 11/01/2018, bem como pelo Decreto nº 63.125 de 28/12/2017, no montante de R\$ 148.100 como apoio à Parceria Público-Privada (PPP) – Linha 4 – Amarela, a fim de cobrir os montantes de perdas financeiras geradas devido ao impacto desta linha no sistema de arrecadação, e R\$ 537.677 à título de ressarcimento de gratuidades no uso dos transportes oferecidas à população por meio de políticas públicas implementadas.

ii) Novas Estações da Linha 5 - Lilás

Em 28 de setembro de 2018 foram inauguradas, simultaneamente, as estações Hospital São Paulo, Santa Cruz e Chácara Klabin, da Linha 5 – Lilás e em 31 de agosto de 2018 a estação AACD – Servidor foi inaugurada. Essas quatro estações entram em funcionamento com operação tarifada e horário restrito. A partir de outubro de 2018 as estações entrarão em operação comercial plena regular. A expectativa é de um aumento na demanda na ordem de 800 mil novos passageiros/dia na Linha 5 - Lilás.

iii) Trens Reformados e Modernizados para as Linhas 1 – Azul e 3 - Vermelha

Em 25 de setembro de 2018 foram liberados para operação comercial os últimos 6 trens modernizados, para as Linhas 1 – Azul e 3 – Vermelha. O processo de modernização dos 98 trens, agora concluído, possibilitou a atualização tecnológica dos equipamentos e a melhora do conforto para os usuários.

b) Contexto societário

i) Aporte de Capital pelo Acionista Controlador

No período findo em 30 de setembro de 2018 foram realizados aportes de capital em moeda de 2018 pelo GESP a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no montante de R\$ 1.233.474.

ii) Concessão da Linha 5 – Lilás

Em 04 de agosto de 2018 a Linha 5 – Lilás passou a ser operada pelo Consórcio Via Mobilidade. O contrato tem vigência de 20 anos, contemplando sua gestão, manutenção e implantação de melhorias. Assim, o consórcio iniciou a operação dos serviços públicos de transporte de passageiros do trecho entre as estações Capão Redondo e Chácara Klabin, além do pátio de manutenção e estacionamento Guido Caloi. A Linha 5 – Lilás faz integração com a Linha 1 – Azul na Estação Santa Cruz e com a Linha 2 – Verde na estação Chácara Klabin. Fará integração com a futura Linha 17 – Ouro (sistema monotrilho) na estação Campo Belo, e é prevista uma demanda estimada de 780 mil novos passageiros por dia, em operação plena.

iii) Resgate de ações de acionistas privados

A Assembleia Geral Extraordinária – AGE, ocorrida em 15 de junho de 2018, aprovou o resgate da totalidade das ações de titularidade dos acionista privados, nos termos do artigo 91, parágrafo primeiro, da Lei nº 13.303/16 para a conversão da Companhia em empresa pública.

iv) Grupamento de Ações

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE), ocorrida em 15 de junho de 2018, aprovou o grupamento de ações na proporção de 5.000 (cinco mil) para 1 (uma) ação de mesma espécie e sem valor nominal, permanecendo, após o grupamento, inalterado o valor do capital social. Após resgate a Companhia passou a manter 4 ações em tesouraria. Aos acionistas que após o grupamento ficaram com a quantidade de ações inferior ao fator de grupamento, ou seja, passaram a deter fração de ação, foi assegurada a faculdade de permanecerem integrando o quadro acionário, pelo aporte da diferença que passarem a deter pelo menos uma unidade de ação.

2 Apresentação das Informações Trimestrais

2.1 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Estas informações seguem para fins de apresentação de demonstrações intermediárias o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, além de manter observação as disposições contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP0003/2011 de 28 de abril de 2011.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda, instrumentos financeiros ativos e passivos e passivo atuarial que são mensurados ao seu valor justo.

A Companhia afirma que todos os fatos relevantes próprios das informações trimestrais, e somente eles, os quais correspondem aos utilizados pela Administração da Companhia em sua gestão estão sendo evidenciados.

2.2 Demonstração do valor adicionado (DVA)

A demonstração do valor adicionado – DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/2008. As IFRS não requerem a apresentação desta, portanto, são consideradas como informação adicional ao conjunto das informações trimestrais.

2.3 Moeda funcional

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

3 Principais Políticas Contábeis

As informações trimestrais foram preparadas com práticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017, exceto pela aplicação dos novos pronunciamentos contábeis a partir de 1º de janeiro de 2018, porém, mesmo com a aplicação, não houve impacto material nas informações trimestrais, conforme mencionado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras anuais.

3.1 Práticas contábeis adotadas

3.1.1 Instrumentos financeiros – IFRS 9 / CPC 48

O IFRS 9 substitui as disposições do IAS 39 que se referem ao reconhecimento, classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, desreconhecimento de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de hedge. A Companhia optou pelo método de transição modificado cujos valores comparativos não foram corrigidos.

A adoção da IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018 resultou em alterações nas políticas contábeis, no entanto, considerando a avaliação efetuada pela Companhia, não houve impacto material ou ajustes em 1º de janeiro de 2018 devido à nova norma.

a) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado e (ii) ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, conforme explicado abaixo:

(i) Custo amortizado

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são: (i) para receber o fluxo de caixa contratual e não para a venda com realização de lucros e perdas; e (ii) cujos termos contratuais originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Inclui o saldo de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

São os saldos de aplicações financeiras. Quaisquer alterações são reconhecidas na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado.

b) Impairment de ativos financeiros

A Companhia revisou sua metodologia de redução do valor contábil de acordo com o IFRS 9. Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a adotar a IFRS 9 para mensurar as perdas esperadas de crédito que utilizam uma provisão para perdas esperadas para todas as contas a receber. O impacto total da mudança na metodologia de *impairment* em 1º de janeiro de 2018 não foi significativo.

3.1.2 Receitas de contratos com clientes – IFRS 15 / CPC 47

A Companhia adotou a IFRS 15 - Receita de Contratos com clientes (CPC 47) em 1º de janeiro de 2018, que resultou em mudanças nas políticas contábeis, optando pelo método de transição modificado, cujos números comparativos não foram reapresentados.

A Companhia reconhece as receitas de contratos com clientes a partir dos quais a efetiva prestação de serviços são transferidas aos clientes, representados pela capacidade de determinar o uso/consumo destes serviços e obter substancialmente todos os benefícios remanescentes dos mesmos.

A Companhia segue a estrutura conceitual da norma, baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho no contratos; (iii) determinar preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando uma obrigação de desempenho é satisfeita pela transferência de um bem ou serviço prometido para um cliente (que ocorre quando o cliente obtém o controle desse bem ou serviço).

3.2 Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor

Foram emitidas e aprovadas as seguintes normas contábeis pelo IASB, as quais ainda não estão vigentes e a Companhia não as adotou de forma antecipada para a preparação das informações trimestrais de 30 de setembro de 2018.

A Administração está em processo de avaliação e mensuração dos impactos na adoção das seguintes normas:

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Norma	Descrição / Exigências	Impactos
IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil / CPC 06 (R2)	Estabelece que arrendamentos financeiros e operacionais passam a ter o mesmo tratamento contábil, ficando de fora do escopo dessa nova norma apenas contratos de até 12 meses ou de pequenos montantes. Determina assim que os arrendatários passam a ter que reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e em seu ativo o direito de uso/imobilizado do bem arrendado. De forma a reconhecer em resultado apenas despesas com depreciação ou amortização e não mais despesas de arrendamento. A nova norma é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.	A Companhia continua avaliando os efeitos da adoção da nova norma em suas demonstrações financeiras. Em avaliações preliminares realizadas não foram detectados ainda qualquer impacto material às demonstrações financeiras até o fechamento destas informações trimestrais.
IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro	Esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o IAS 12/CPC 32 Tributos sobre o Lucro quanto a nova interpretação IFRIC 23 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. A IFRIC 23 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados e bases de impostos sobre o lucro; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras. A nova norma é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.	A Companhia continua avaliando os efeitos da adoção da nova norma em suas demonstrações financeiras. Em avaliações preliminares realizadas não foram detectados ainda qualquer impacto material às demonstrações financeiras até o fechamento destas informações trimestrais.

4 Instrumentos Financeiros e Fatores de Riscos

4.1 Gestão de riscos financeiros

a) Contexto geral

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Os principais fatores de riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de taxas de juros;
- Risco de preços tarifários;

b) Classificação e mensuração

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas informações trimestrais e apresentadas abaixo. Em decorrência da adoção do IFRS 9/CPC 48 –

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Instrumentos Financeiros a mensuração subsequentes dos mesmos não teve qualquer alteração material com relação as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

	Nota	30/09/2018	31/12/2017
Ativo			
Valor justo por meio do resultado			
Investimentos ^(a)	9	24.054	20.320
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	5	503.551	629.494
Contas a receber de clientes	6	286.500	280.066
Adiantamentos a fornecedores	8	55.402	37.045
		869.507	966.925
Passivo			
Custo amortizado			
Fornecedores	15	703.240	731.588
Empréstimos e financiamentos		3.750	7.500
Convênios, contratos e outras contas a pagar	20	581.836	631.315
		1.288.826	1.370.403

(a) Do montante constante no balanço patrimonial na rubrica de investimentos, os montantes acima expressam investimentos em títulos mobiliários de outras empresas (ações).

c) Valor justo versus valor contábil

A Companhia demonstra abaixo a comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros, ao custo amortizado:

	30/09/2018		31/12/2017	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	503.551	503.551	629.494	629.494
Investimentos (a)	24.054	24.054	20.320	20.320
Contas a receber de clientes	286.500	286.500	280.066	280.066
Adiantamentos a fornecedores	55.402	55.402	37.045	37.045
Total de ativos	869.507	869.507	966.925	966.925
Passivo				
Fornecedores	703.240	703.240	731.588	731.588
Empréstimos e financiamentos	3.750	3.750	7.500	7.500
Convênios, contratos e outras contas a pagar	581.836	581.836	631.315	631.315
Total de passivos	1.288.826	1.288.826	1.370.403	1.370.403

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



4.2 Risco de liquidez

A Companhia tem sua previsão de fluxo de caixa realizada pela Administração. A Administração monitora as previsões contínuas de exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para fazer frente às necessidades operacionais e as suas obrigações.

Dada sua gestão de estrutura de capital, a Companhia substancialmente opera com o capital de giro próprio para suas atividades operacionais e para investimentos estruturais é suportada, essencialmente, via aporte de capital de seus acionistas. Desta forma a Companhia não possui fluxos de caixa contratados por meio de dívidas de longo prazo a serem liquidados futuramente na data das informações trimestrais.

4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição ao risco de crédito na data das informações trimestrais está apresentado a seguir:

	30/09/2018	31/12/2017
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa	503.551	629.494
Contas a receber de clientes	286.500	280.066
	790.051	909.560

A Companhia tem o objetivo de mitigar o risco de crédito e mantém suas operações financeiras diversificadas entre bancos, com principal concentração em instituições financeiras de primeira linha classificadas como *high grade* pelas principais agências de classificação de risco *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*, além de aplicações financeiras administradas pelo Sistema Integrado de Administração Financeira de Estados e Municípios – SIAFEM.

A classificação de risco do contas a receber de clientes é apresentada a seguir:

	Clientes e outras contas a receber	
	30/09/2018	31/12/2017
Baixo Risco ^(a)	227.304	24.253
Médio Risco ^(b)	7.492	45.106
Alto Risco ^(c)	341.215	510.671
Total	576.011	580.030

(a) Não vencido e em atraso até 30 dias.

(b) Em atraso a mais de 30 e até 90 dias.

(c) Em atraso a mais de 90 dias.

A Companhia faz a estimativa de perdas ao fechamento cada trimestre, conforme política contábil definida, classificando os títulos de clientes de acordo com a classificação de risco, conforme adoção do IFRS 9/CPC 48. Os montantes não consideram o valor de Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) nos montantes de R\$ 289.510 e R\$ 299.964 em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

4.4 Risco de taxas de câmbio

A Companhia, eventualmente, no curso natural de seus negócios pode contratar serviços ou comprar materiais e equipamentos de fornecedores estrangeiros através de seus processos de licitação substancialmente ligados aos programas de investimentos em novas linhas metroviárias, sistemas e frota de trens, ficando desta forma exposta a oscilações cambiais quando do câmbio da data de compra até a efetiva data e liquidação das obrigações.

A Companhia avalia que a participação de fornecedores estrangeiros em suas obrigações contratuais não é material na data das informações trimestrais e portanto não contrata instrumentos financeiros derivativos para fazer frente a exposição cambial.

4.5 Risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas, bem como incremento de despesas financeiras aplicadas sobre obrigações liquidadas fora do prazo contratual.

A Companhia avalia que o montante em empréstimos e financiamentos contratados, bem como os eventos em que liquida suas obrigações fora do prazo contratual não é material na data das informações trimestrais e portanto não contrata instrumentos financeiros derivativos para fazer frente a exposição estrutural de taxa de juros e índices macroeconômicos.

4.6 Risco de preços tarifários

A Companhia está exposta a preços tarifários de operação fixados por política pública de preços de passagens dos transportes de passageiros aplicada na Região Metropolitana de São Paulo pela Secretária de Transportes Metropolitanos – STM, ligada ao GESP.

A Companhia a fim de mitigar estes efeitos trabalha de forma integrada junto a STM para formular estudos de viabilidade econômica e aplicação de ajustes tarifários, quando aplicáveis, aos preços das tarifas de forma a buscar o equilíbrio, tanto da parte da Companhia quanto para a sociedade, porém não é possível garantir que o preço da tarifa sempre se manterá em patamares benéficos para o resultado do Metrô, devido a diversos fatores externos que exercem influência.

4.7 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação na data das informações trimestrais.

4.8 Instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia considera para todas as suas operações que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. Desta forma, os valores contábeis registrados no balanço patrimonial não divergem dos respectivos valores justos em 30 de setembro de 2018.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



4.9 Gestão do capital

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Empréstimos e financiamentos	3.750	7.500
Ativo Total	35.107.234	33.982.620
E&F / AT	0,01%	0,02%
Limite Máximo de Endividamento	1%	1%
Índice de cobertura	105,7%	104,8%

4.10 Garantias

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possui garantias reais vinculadas a operações de contas a receber referente a operações de arrendamento, locações de espaços, outras receitas adjacentes e a contratos com fornecedores no montante de R\$ 5.527 (Em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 6.268).

5 Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e bancos	87.203	69.003
Aplicações financeiras		
SIAFEM	397.225	545.043
Fundo Banco do Brasil - CP	16.276	11.705
Fundo Caixa Econômica - CP	2.847	3.743
Total das aplicações financeiras - CP	416.348	560.491
Total de caixa e equivalentes de caixa	503.551	629.494

De acordo com o Decreto Estadual nº 60.244/14, as aplicações financeiras da Companhia são administradas pela corretora de valores do SIAFEM ligada à Secretaria da Fazenda – SEFAZ, onde o perfil de aplicação está voltado a títulos de baixo risco e correspondem a aplicações indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”). Parte menor é alocada diretamente em fundos de investimento de curto prazo administrados por instituições financeiras.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro 2017, as taxas de remuneração variavam entre 99,66% a 99,81% do CDI e 99,05% a 99,26%, respectivamente.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



6 Contas a Receber de Clientes

6.1 Contas a receber, líquidos

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Clientes		
Terceiros	319.909	309.071
Partes relacionadas		
Governo do Estado de São Paulo ^(a)	189.493	200.203
	509.402	509.274
Outros Contas a Receber		
Ressarcimento Petrobrás (Estação Paulista) ^(b)	40.572	40.564
Comissionados ^(c)	26.036	30.192
	66.608	70.756
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(289.510)	(299.964)
Total do contas a receber, líquido	286.500	280.066

(a) GESP e Metrô celebraram entre si, em 30 de outubro de 2015, Termo de Acordo visando à recomposição da receita tarifária, decorrente da diferença entre a remuneração contratual paga à Concessionária privada, Linha 4 – Amarela, e a venda de direito de viagem do sistema metroferroviário (tarifa pública).

(b) Quando da desapropriação do terreno para a construção da Estação Paulista da Linha 4 - Amarela, na Rua da Consolação, onde existia um posto de gasolina de propriedade da Petrobrás, analisou-se que o solo estava contaminado devido a vazamentos de combustível. A Companhia arcou com os gastos para a devida descontaminação do solo e pleiteia judicialmente o ressarcimento desses gastos junto a empresa.

(c) Representa o montante a receber pela Companhia pela cessão de profissionais, pertencentes ao seu quadro à outras empresas ligadas à administração do GESP ou a entidades públicas.

6.2 Contas a receber vencidos e a vencer

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A vencer	223.066	10.558
Até 3 meses	11.729	58.801
Acima de 3 meses	341.215	510.671
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(289.510)	(299.964)
Total do contas a receber - vencidos e a vencer	286.500	280.066

6.3 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldos iniciais	(299.964)	(264.322)
Créditos provisionados no período	(658)	(54.330)
Créditos recuperados no período	9.705	18.688
Créditos baixados definitivamente da posição	1.407	-
Saldos finais	(289.510)	(299.964)

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



7 Estoques

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Materiais de uso comum e administrativo	7.300	6.003
Materiais de reposição	155.014	174.487
Materiais de consumo geral e manutenção	35.670	38.353
Materiais em poder de terceiros ^(a)	27.994	4.317
Outros estoques ^(b)	1.354	4.082
Total	227.332	227.242

(a) Tratam-se de materiais enviados para terceiros a título de reparos, beneficiamento, testes, empréstimos, etc. Deste total, a partir de 04/08/2018, o Metrô repassou materiais de estoque, no montante de R\$ 23.879, para atender o contrato de concessão n° 003/2018, firmado em 5 de abril de 2018 com a Via Mobilidade, para a operacionalização da Linha 5 – Lilás.

(b) O grupo outros estoques é composto, substancialmente por estoque de bilhetes Edmonson, os quais abastecem os caixas na estações.

Não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

8 Adiantamento a Fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores representam valores antecipados aos empregados da Companhia, a título de encargos voluntários concedidos (cheque supermercado, assistência médica hospitalar e odontológica, vale-transporte, adicional quebra de caixa, convênio farmácia, auxílio refeição), bem como verbas de representação destinadas a pagamento de despesas com viagens. Também são classificados neste grupo os adiantamentos a fornecedores nacionais e empréstimos emergenciais concedidos aos empregados.

Em 30 de setembro de 2018, o montante de adiantamentos de recursos financeiros é de R\$ 55.402 (Em 31 dezembro de 2017, o montante de R\$ 37.045) . Os adiantamentos a fornecedores para investimentos voltados à expansão da rede metroviária estão inclusos na rubrica de Imobilizado (vide Nota explicativa 11).

9 Investimentos

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Títulos Mobiliários - com cotação na B3 ^(a)	8.934	8.934
Títulos Mobiliários - sem cotação na B3 ^(b)	15.350	15.349
Valor Justo - marcação a mercado	(229)	(3.963)
	24.055	20.320
Obras de arte	5.114	5.114
Total de investimentos	29.169	25.434

(a) Montantes apurados pelo valor justo da cotação das ações das empresas listadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (Bolsa de Valores e Mercadorias), ao final do período.

(b) Montantes apurados pelo valor patrimonial das ações com base na análise das últimas demonstrações financeiras das empresas divulgadas.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



9.1 Investimentos em empresas com ações negociadas em bolsas

Empresas	Código B3	Custo de Aquisição - R\$	Quantidade de Ações		Tipo	Cotação em bolsa de valores ou apurado pelo valor patrimonial (R\$ por ação)		Valor de justo de mercado	
			30/09/2018	31/12/2017		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
CESP	CESP3	8.934	1.182.500	1.182.500	ON	13,50	11,38	15.964	13.457
EMAE ^(a)	EMAE3	15.350	350.832	350.832	ON	23,06	19,56	8.091	6.863
Total		24.284	1.533.332	1.533.332				24.055	20.320

(a) As ações tipo ON que a Companhia possui da EMAE - Empresa Metropolitana de Aguas e Energia S/A – não têm cotação em bolsas. A referência indicada, portanto, é o valor patrimonial da ação.

10 Remuneração dos Administradores e Empregados

Para o período findo em 30 de setembro de 2018 e 2017, os montantes com a maior e a menor remuneração praticada e o salário médio no exercício são apresentadas. Nestes montantes incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa e fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS) e remunerações variáveis como programa de participação nos resultados e benefícios, de acordo com a política salarial praticada pelo Metrô.

O maior honorário atribuído a dirigente no exercício findo em 30 de setembro de 2018, em consonância com Decreto nº 2.355/87 e Lei nº 8.852/94, correspondem a R\$ 20.590,00 para Diretor estatutário (parecer do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC nº 003/2013) e de R\$ 29.329,00 para Diretor não estatutário.

	em reais (R\$)	
	30/09/2018	30/09/2017
Remuneração paga a empregados		
Maior valor	29.329,00	28.955,00
Menor valor	2.187,00	2.159,00
Salário médio no exercício	6.670,46	6.664,06

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



11 Imobilizado

11.1 Por tipo de ativos

	Consolidado								
	Edifícios	Estações	Túneis, Elevados, Terminais e outras estruturas	Material Rodante (Trens)	Sistemas de Via e Auxiliares	Instalações e Equipamentos	Terrenos Desapropriados	Obras em Andamento	Total do ativo imobilizado
Taxa média anual de depreciação	2,00%	1,67%	1,35%	3,33%	2,50%	8,33%	-	-	-
Custo de Aquisição									
Saldos em 31 de dezembro de 2017	702.824	3.419.385	5.062.736	2.690.212	3.474.830	209.817	2.587.982	18.119.462	36.267.248
Adições	-	73.636	55.822	-	88	27.389	62.027	1.660.178	1.879.139
Baixas	-	(4.362)	-	-	(5.437)	-	(5.160)	(410.598)	(425.557)
Transferências Líquidas	-	2.642.735	608.320	289.813	-	-	8.755	(3.549.623)	-
Provisão para perdas ("Impairment")	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2018	702.824	6.131.394	5.726.877	2.980.025	3.469.482	237.206	2.653.603	15.819.419	37.720.830
Depreciação									
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(195.755)	(1.025.524)	(687.912)	(753.605)	(1.337.087)	(189.151)	-	-	(4.189.034)
Depreciação	(10.798)	(58.569)	(32.156)	(55.970)	(69.065)	(13.355)	-	-	(239.912)
Baixas	-	521	-	-	1.110	-	-	-	1.631
Transferências Líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2018	(206.553)	(1.083.572)	(720.068)	(809.574)	(1.405.042)	(202.506)	-	-	(4.427.315)
Valor residual									
Saldos em 30 de setembro de 2018	496.270	5.047.822	5.006.810	2.170.451	2.064.439	34.700	2.653.603	15.819.419	33.293.515
Saldos em 31 de dezembro de 2017	507.069	2.393.861	4.374.824	1.936.607	2.137.743	20.666	2.587.982	18.119.462	32.078.214

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse redução do valor recuperável (*impairment*) de ativos.

11.2 Concessões

A Companhia no curso normal de seus negócios, conjuntamente com o acionista controlador – GESP, podem avaliar eventuais oportunidades de concessão de parte de sua operação de transporte à iniciativa privada.

O poder concedente é o GESP, ou seja, contrapartida no recebimento da outorga, enquanto o Metrô figura como interveniente, o que de acordo com a política contábil definida e no entendimento do CPC 27 – Ativo Imobilizado e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão respaldam a apresentação destes ativos como componentes do imobilizado e não como propriedade de investimento.

Em 30 de setembro de 2018 são assim demonstrados os ativos imobilizados em operação na Companhia e os demais concedidos:

	Edifícios	Estações	Túneis, Elevados, Terminais e outras estruturas	Material Rodante (Trens)	Sistemas de Via e Auxiliares	Instalações e Equipamentos	Terrenos Desapropriados	Obras em Andamento	Total do ativo imobilizado
Taxa média anual de depreciação	2,00%	1,67%	1,35%	3,33%	2,50%	8,33%	-	-	-
Custo de Aquisição									
Empreendimento Linha 4	97.438	1.119.148	983.422	18.039	629.884	-	241.228	1.359.001	4.448.160
Empreendimento Linha 5	2.945	2.240.511	448.043	-	10	-	694.748	6.055.843	9.442.099
Operação Metrô	602.442	2.771.735	4.295.412	2.961.986	2.839.588	237.206	1.717.627	8.404.576	23.830.571
Saldos em 30 de setembro de 2018	702.824	6.131.394	5.726.877	2.980.025	3.469.482	237.206	2.653.603	15.819.419	37.720.830
Depreciação									
Empreendimento Linha 4	(17.792)	(92.078)	(44.535)	(4.951)	(155.799)	-	-	-	(315.155)
Empreendimento Linha 5	(291)	(13.344)	(1.680)	-	-	-	-	-	(15.315)
Operação Metrô	(188.470)	(978.150)	(673.853)	(804.623)	(1.249.244)	(202.506)	-	-	(4.096.846)
Saldos em 30 de setembro de 2018	(206.553)	(1.083.572)	(720.068)	(809.574)	(1.405.042)	(202.506)	-	-	(4.427.315)
Valor residual									
Empreendimento Linha 4	79.645	1.027.070	938.887	13.088	474.085	-	241.228	1.359.001	4.133.005
Empreendimento Linha 5	2.653	2.227.167	446.363	-	10	-	694.748	6.055.843	9.426.784
Operação Metrô	413.972	1.793.584	3.621.559	2.157.363	1.590.344	34.700	1.717.627	8.404.576	19.733.726
Saldos em 30 de setembro de 2018	496.270	5.047.822	5.006.810	2.170.451	2.064.439	34.700	2.653.603	15.819.419	33.293.515

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



11.3 Por tempo de vida útil estimada

A avaliação da vida útil estimada dos ativos imobilizados é revisada anualmente pela área competente e devidamente ajustada quando necessário. Em 2018 baseados na avaliação de seus especialistas internos com base na Resolução ANTT N° 4540/14, que determina a vida útil de vagões novos, considerou-se acatar para vida útil-econômica dos ativos relacionados ao material rodante adquiridos pela Companhia, em substituição à frota anterior e para atender a nova extensão da malha, o período de 30 anos. Esta ação é prospectiva e refere-se à apenas aos trens novos, portanto não há impacto material, já que a vida útil dos trens adquiridos anteriormente à resolução, que é de 40 anos, não foi alterada. O quadro a seguir apresenta os ativos imobilizados operacionais levando em consideração a vida útil estimada:

Vida Útil Estimada	Edifícios, obras civis, sistemas, máquinas, equipamentos e outros bens		
	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo em 30/09/2018
Até 5 Anos	66.055	(55.066)	10.990
6 - 10 Anos	164.845	(102.027)	62.818
11 - 20 Anos	696.936	(384.298)	312.638
21 - 25 Anos	1.524	(1.485)	39
26 - 30 Anos	1.460.705	(449.766)	1.010.939
31 - 40 Anos	2.427.958	(792.931)	1.635.028
Acima de 40 Anos	14.429.784	(2.641.743)	11.788.041
	19.247.807	(4.427.315)	14.820.492

^(a) Os valores contemplam os ativos operacionais, excluindo-se terrenos desapropriados e obras em andamento.

11.4 Denúncias envolvendo o Metrô e a aquisição de ativos

Cartel do setor metroferroviário:

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, não houve alteração em relação a natureza e opinião da Administração e dos assessores jurídicos em relação as informações divulgadas em 31 de dezembro de 2017.

Cartel de empreiteiras – Operação lava jato:

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, não houve alteração em relação a natureza e opinião da Administração e dos assessores jurídicos em relação as informações divulgadas em 31 de dezembro de 2017.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



12 Intangível

12.1 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Pesquisa Origem Destino Implantada	Software Implantados	Pesquisa Origem Destino em Implantação	Software em Implantação	Total
Vida Útil em Anos	10	5	n/a	n/a	
Custo de Aquisição	3.717	99.814	4.112	-	107.643
Amortização Acumulada	(3.200)	(8.047)	-	-	(11.247)
Saldos em 31 de dezembro 2017	518	91.766	4.112	-	96.396
Aquisições	-	161	-	-	161
Amortização	(188)	(14.781)	-	-	(14.969)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências e outros	-	-	-	-	-
Saldo Contábil	330	77.146	4.112	-	81.588
Custo de Aquisição	3.717	99.975	4.112	-	107.804
Amortização Acumulada	(3.387)	(22.829)	-	-	(26.216)
Saldos em 30 de setembro 2018	330	77.146	4.112	-	81.588

13 Diferido

Os valores registrados como diferido são gastos decorrentes de elaboração de projetos, análises e pesquisas para futuros empreendimentos. Após a alteração das normas contábeis introduzidas pela Lei 11.638/07, não houve mais adições no grupo, apenas amortização do saldo remanescente já líquido das reclassificações para grupos de contas que os montantes puderam ter sido ajustados quando da adoção da norma.

	Taxa anual de amortização	30/09/2018	31/12/2017
Gastos pré-operacionais			
Linhas implementadas		65.141	65.141
Amortização	10%	(48.933)	(42.920)
Empreendimentos associados implementados		2.434	2.434
Amortização	10%	(2.192)	(1.465)
Total do diferido		16.451	23.190

14 Transações com Partes Relacionadas

A Companhia possui política corporativa aprovada pela Conselho de Administração para regular e orientar seu corpo de profissionais na celebração de transações envolvendo partes relacionadas e em situações que possam gerar potencial conflito de interesses nestas operações. Desta forma objetiva assegurar os interesses da Companhia, alinhado à transparência de processos e as melhores práticas de Governança Corporativa.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Partes relacionadas	Natureza da principal operação	30/09/2018			31/12/2017		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ativos							
GESP	C/R - serviços de transporte ^(a)	189.493		189.493	200.203	-	200.203
Passivos							
CBTU	C/P - Convênios ^(b)	(3.886)	(235.379)	(239.265)	(3.886)	(238.285)	(242.171)
Metrus - Instituto	C/P - Previdência e Saúde ^(c)	(5.935)		(5.935)	(28.178)	-	(28.178)
Total		179.672	(235.379)	(55.707)	168.139	(238.285)	(70.146)
Resultado							
CPTM	Receitas com ativos L5 ^(d)				9M18	9M17	
Administração	Despesas com folha ^(e)				11.969	24.245	
Total					(2.942)	2.018	
Total					9.027	26.263	

- (a) Montantes a receber do Governo do Estado de São Paulo referentes a ressarcimentos da operação de transporte de passageiros e ressarcimento de venda de terrenos – Nota explicativa 6.
- (b) Montantes a pagar à Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU referentes a convênios junto a partes relacionadas indiretas – Nota explicativa 20.
- (c) Montantes a pagar ao Metrus – Instituto de Seguridade Social, onde a Companhia é patrocinadora majoritária, referente a previdência privada (Plano I e Plano II) e assistência médica de seus empregados.
- (d) Receitas auferidas na Linha 5 – Lilás - apesar de todas as estações e trens em operação serem de propriedade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, a operação desta linha era realizada pela Companhia, conforme Convênio firmado e, posteriormente, convalidado em 27 de dezembro de 2012. A partir de agosto de 2018, a operação e manutenção passou a ser executada pela Via Mobilidade, por meio de contrato de concessão com o Governo do Estado de São Paulo, assinado em 5 de abril de 2018.
- (e) Trata-se de valor pago como pagos honorários da Diretoria ou Conselho.

A Companhia é participante do sistema integrado de transporte metropolitano do Estado de São Paulo, composta por redes ferroviárias, metroviárias e de ônibus. Portanto em determinadas estações existe a conexão de passageiros, que transitam de um sistema a outro, com o objetivo de concluir sua viagem, e por este translado remuneram o sistema ao valor único do bilhete integrado. Esse trânsito livre dos passageiros entre modais de transporte é regulado por convênio celebrado e não gera montantes a receber ou a pagar por nenhum dos participantes do sistema integrado de transporte.

A Companhia considera transação com partes relacionadas, não baseada em montantes financeiros, sua operação de transporte em estações onde há conexão possível com operações da CPTM e Linha 4 – Amarela e Linha 5 - Lilás, operada por concessionárias privadas.

15 Fornecedores

	30/09/2018	31/12/2017
Terceiros nacionais		
Empreiteiras	137.669	279.434
Sistemas	380.195	332.365
Prestação de Serviços	150.188	95.175
Energia Elétrica	8.729	792
Outros (Bens Patrimoniais, Materiais e Bilhetes)	25.781	21.056
Total de Fornecedores Nacionais	702.562	728.822
Terceiros internacionais	678	2.766
Total de fornecedores	703.240	731.588

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



16 Impostos e Contribuições Sociais a Recolher

	30/09/2018	31/12/2017
INSS - Contribuição previdenciária sobre receita bruta	4.485	49.058
PIS - sobre receitas não tarifárias e importação	2.285	2.361
COFINS - sobre receitas não tarifárias e importação	9.278	11.107
IRRF e CSLL - retidos nos pagamentos a fornecedores	20.539	50.952
Outros impostos e contribuições ^(a)	15.823	13.771
Total	52.410	127.249

^(a) Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, incluem valores a recolher relativos a ISS, ICMS, impostos sindicais, CIDE, pensões judiciais, contribuições ao SESI/SENAI e PIS/COFINS/CSLL de contratos de serviços.

A Companhia realizou a adesão a Programas de Regularizações Tributárias, cujas parcelas iniciais vêm sendo registradas como adiantamento (art. 12, §2º, da Lei Federal nº 10.522/02) no Ativo Não Circulante. Oportunamente, após as devidas homologações e consolidações de seus valores, estes passarão a ser contabilizados como tributos a recolher, no Passivo Não Circulante. No período findo em 30 de setembro de 2018 o montante liquidado é de R\$ 6.254 e em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 7.214. Os parcelamentos da Companhia possuem a seguinte natureza:

Programa Especial de Regularização Tributária - Débitos Previdenciários - PERT - da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PERT/PGFN, de que trata a MP nº 783/2017 e a Lei nº 13.496/2017, com adesão em 31/10/2017, no montante de R\$ 61.299, a ser liquidado em 120 parcelas.

Programa Especial de Regularização Tributária - Demais Débitos – PERT – da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, de que trata a MP nº 783/2017 e a Lei nº 13.496/2017, com adesão em 28/09/2017, no montante de R\$ 6.496, liquidado em 5 parcelas que totalizaram R\$ 487, e o residual de R\$ 6.008 a ser liquidado com prejuízo fiscal/base de cálculo negativa da CSLL.

Programa Especial de Regularização Tributária - Débitos Previdenciários – PERT – da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, de que trata a MP nº 783/2017 e a Lei nº 13.496/2017, com adesão em 27/09/2017, no montante de R\$ 30.866, liquidado em 5 parcelas que totalizaram R\$ 6.173, e o residual de R\$ 24.692 a ser liquidado com prejuízo fiscal/base de cálculo negativa da CSLL.

Programa de Regularização Tributária – PRT – da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, de que trata a MP nº 766/2017, com adesão em 26/05/2017, montante de R\$ 26.635, a ser liquidado em 24 parcelas que totalizam R\$ 6.392, e o residual de R\$ 20.243 a ser liquidado com prejuízo fiscal/base de cálculo negativa da CSLL.

17 Imposto de Renda e Contribuição Social

17.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apurados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos impostos sobre o lucro e os montantes contábeis registrados (variações de provisões diversas e cálculo do valor justo de instrumentos financeiros).

As alíquotas nominais definidas atualmente pela legislação tributária vigente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia não reconheceu créditos de impostos diferidos ativos sobre: i) diferenças temporárias, no montante de R\$369; ii) prejuízos fiscais e bases negativas de

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



contribuição social, no montante de R\$ 2.551, pois não há expectativa de lucro tributável para os próximos exercícios. Foram reconhecidos apenas créditos de imposto diferido ativo sobre perdas com Ajuste a Valor Justo de Títulos Mobiliários e Perda Atuarial sobre Plano de Aposentadoria/Pensão.

Os saldos do imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ajuste a Valor Justo - Títulos Mobiliários (Perdas)	78	1.348
Perda Atuarial (Plano de Aposentadoria/Pensão)	54.266	54.266
Ativo não circulante	54.344	55.614
Ajuste a Valor Justo - Títulos Mobiliários (Ganhos)	-	-
Ganho Atuarial (Plano de Aposentadoria/Pensão)	-	-
Passivo não circulante	-	-
Total líquido ativo não circulante	54.344	55.614
Total líquido passivo não circulante	-	-

A composição do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social, ambos acumulados somente em bases fiscais, estão abaixo apresentados:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prejuízos fiscais	3.903.223	3.840.163
Base negativa da contribuição social	3.601.383	3.608.737

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



17.2 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	30/09/2018	30/09/2017
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(67.633)	(212.158)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	22.995	72.134
Efeito Tributário Sobre Diferenças Permanentes:		
Lei 8.200/91 - CSLL ^(a)	(1.854)	(1.819)
Subvenção para Investimento - MP 408/2002 ^(b)	988	988
Demais adições e exclusões líquidas	(634)	(1.339)
	21.495	69.964
Imposto de Renda	-	-
Corrente	-	-
Diferido	-	-
Contribuição Social	-	-
Corrente	-	-
Diferido	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos	-	-
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	0%	0%

(a) Este ajuste de adição aplica-se somente à CSLL e decorre da diferença entre a depreciação dos ativos imobilizados corrigidos monetariamente pela Lei 8.200/91 em relação à depreciação prevista na Lei 6.404/76.

(b) Trata-se de subvenção para investimento prevista na MP 408/2002 para a implantação do trecho da linha 2 do sistema metroviário de São Paulo.

18 Passivos Atuariais

18.1 Planos de benefícios

A Companhia assegura o custeio de planos de aposentadoria complementar vitalícia estruturado na modalidade de benefício definido (Plano I) e contribuição definida (Plano II) voltado aos seus empregados e administrado pelo Metrus – Instituto de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, na qual o Metrô é patrocinadora.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018, não houve alteração relevante nas políticas contábeis e procedimentos para tratamento dos passivos atuariais em relação aqueles divulgados na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



18.2 Movimentação do passivo atuarial líquido e valor justo dos ativos do plano e obrigações atuariais

	Plano I
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2016	127.087
Custo do serviço corrente	22.789
Juros sobre obrigação atuarial	27.814
Contribuições da patrocinadora	(24.269)
Contribuições dos participantes	(25.501)
(Ganhos) / perdas atuariais - ORA (2016)	129.087
(Ganhos) / perdas atuariais - ORA (2017)	604
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	257.611
Custo do serviço corrente	-
Juros sobre obrigação atuarial	16.483
Saldo final em 30 de setembro de 2018	274.094
Valor presente das obrigações atuariais	1.509.793
Valor justo dos ativos do plano	(1.235.700)
Passivo líquido em 30 de setembro de 2018	274.094

A Companhia reconhece os ganhos ou perdas atuariais decorrentes de premissas atuariais diretamente no patrimônio líquido, como ajuste de avaliação patrimonial, líquido de imposto de renda diferido apenas ao final do exercício quando é auferido o cálculo atuarial por consultor independente.

Em 30 de setembro de 2018 o montante de benefícios pagos conjuntamente pelos dois planos foi de R\$ 64.680. (Em 31 de dezembro de 2017 foi pago o montante de R\$ 96.467).

19 Provisão para Contingências Legais

A Companhia é polo passivo em uma série de ações judiciais referentes ao curso normal dos negócios, incluindo ações na esfera trabalhista, cível, tributária e previdenciária. A Administração reconhece provisões nas demonstrações financeiras de forma consistente, quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos seus assessores jurídicos.

O prazo e os montantes dos pagamentos podem variar a depender do resultado final dos processos judiciais. As provisões estão assim demonstradas:

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Atualizações monetárias	Liquidações/ Baixas	Saldo em 30/09/2018	Depósitos Judiciais ^(a)	Exposição Líquida em 30/09/2018
Trabalhistas	226.989	27.809	(15.939)	(126.686)	112.173	(394.258)	(282.085)
Cíveis	418.873	5.263	184.666	(13.559)	595.244	(46.195)	549.049
Tributários e previdenciários	52	-	2	-	54	(48.805)	(48.751)
Total	645.914	33.073	168.730	(140.245)	707.471	(489.258)	218.213

(a) Do montante apresentado, não considera-se R\$ 523 referente à Câmara de Mediação e Arbitragem.

19.1 Processos trabalhistas

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia figura no polo passivo em 5.647 processos de natureza trabalhista. O valor acumulado dos depósitos vinculados as contingências trabalhistas totalizam R\$ 394.258.

De maneira geral, os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente sobre o pleito de periculosidade, equiparação salarial e horas extras.

19.2 Processos cíveis

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia figura no polo passivo em 2.108 processos de natureza civil. O valor acumulado dos depósitos vinculados as contingências cíveis totalizam R\$ 46.195.

De maneira geral, os processos cíveis estão relacionados, principalmente, discussão de créditos a receber, indenizações por dano material, moral.

Destaca-se dentre os processos, a ação movida pela empresa EMTEL, descrito abaixo os detalhes:

Processo turma da rua

Conforme convênio celebrado com o Metrô em outubro de 1988, coube a este a responsabilidade pela administração do Programa Turma da Rua, permanecendo o Metrô responsável por todos os custos dele decorrentes, em atenção às determinações do GESP. Neste sentido, o Metrô repassou os recursos necessários ao Metrô. A mão-de-obra para a execução deste Programa foi terceirizada, com a contratação da EMTEL - Recursos Humanos e Serviços Terceirizados Ltda.

O contrato com a EMTEL encerrou-se em 06 de março de 1995, quando a administração do Programa voltou à responsabilidade do Metrô, a título emergencial, uma vez que os serviços não podiam ser interrompidos e não havia possibilidade legal de prorrogação do contrato.

Existe, atualmente, uma demanda judicial entre EMTEL e Metrô, onde se discutem indenizações trabalhistas acrescido de custas processuais, correção monetária, juros de mora e de honorários advocatícios, que o Instituto não reconhece como sua obrigação.

Adicionalmente, foram movidas diversas reclamações trabalhistas contra a EMTEL, nas quais o Metrô também poderá vir a ter de responder solidariamente pelas obrigações decorrentes.

Assim, em decorrência do convênio celebrado entre o Metrô e Metrô, quaisquer despesas provenientes destes processos, se devidas pelo Instituto, serão, ao final, suportadas pelo Metrô e pelo GESP. Em 30 de setembro de 2018 o montante provisionado para esta contingência, por conta de sua probabilidade provável, é de R\$ 363.601 (Em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 344.630).

19.3 Processos tributários e previdenciários

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia figura no polo passivo em 910 processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária. O valor acumulado dos depósitos vinculados as contingências tributárias e previdenciárias totalizam R\$ 48.805.

De maneira geral, os processos tributários e previdenciários estão relacionados, principalmente, a isenções de cobrança do ISS referente demolições, multa aplicadas, discussões sobre aplicação de tributos.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



19.4 Processos judiciais não provisionados

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, civil e tributária que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificado pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível.

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Trabalhistas	256.154	257.512
Cíveis	4.232.476	4.041.977
Tributários e previdenciários	23.541	13.210
Total	4.512.171	4.312.699

20 Convênios, Contratos e Outros

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo Circulante		
Terceiros^(c)		
Eventos com Fornecedores - Sistemas	55.381	55.381
Eventos com Fornecedores - Serviços	47.770	48.493
Credores Diversos	7.932	7.602
Seguros	713	3.227
Depósito Caução	5.527	6.268
PDV - Indenizações e Serviços Assistenciais ^(b)	11.003	24.612
Verbas Rescisórias	5.142	5.477
Transações com Acionistas ^(d)	13	-
Outros	12.821	25.689
	<u>146.302</u>	<u>176.749</u>
Partes Relacionadas		
Convênio CBTU ^(a)	3.886	3.886
Metrus Previdência e Saúde	5.935	28.178
	<u>9.821</u>	<u>32.064</u>
	<u>156.123</u>	<u>208.813</u>
Passivo Não Circulante		
Terceiros		
Consórcio - Shopping Tatuapé e Boulevard	84.569	86.835
Companhia Santa Cruz	28.267	28.925
INSS - Acordo parcelamento SAT	17.516	17.516
PDV - Indenizações e Serviços Assistenciais ^(b)	56.849	47.808
Outros	3.133	3.133
	<u>190.334</u>	<u>184.217</u>
Partes Relacionadas		
Convênio CBTU ^(a)	235.379	238.285
	<u>425.713</u>	<u>422.502</u>
Total	581.836	631.315

^(a) Convênio assinado em 28 de dezembro de 2007, entre a Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU e o Metrô. Este convênio tem a interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos -

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



- STM, para dar prosseguimento à Linha 2 - Verde - Vila Madalena-Oratório - com a implantação do trecho Alto do Ipiranga-Vila Prudente do Metrô de São Paulo. O valor global deste convênio é de R\$ 351.000. (Nota explicativa 14).
- (b) Na Reunião de Diretoria de 16/10/2015, através da Resolução de Diretoria nº 364, foi aprovado o Plano de Demissão Voluntária aos empregados da Companhia do Metrô. Em setembro de 2018, o montante apresenta parte dos benefícios oferecidos no programa com assistência médica e odontológica por quatro anos, registrado no passivo circulante e não circulante, respectivamente.
- (c) O item Programa de participação no resultado - PPR que antes pertencia também a Nota nº 20, agora faz parte da rubrica Remunerações e encargos a pagar.
- (d) O montante da conta refere-se ao resgate das ações dos acionistas privados e da fração de ações dos acionistas públicos decorrente do grupamento de ações. (Vide Nota Explicativa 1.1.b).

21 Patrimônio Líquido

21.1 Capital autorizado

A Companhia atua sob regime de capital social autorizado, o qual foi fixado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2008 no montante de R\$ 39.845.226 conforme retratado no Artigo 3º do Estatuto Social.

O Conselho de Administração pode deliberar o aumento do capital dentro do limite autorizado e uma vez ouvido o Conselho Fiscal, conforme Artigo 14º, inciso XIII do Estatuto Social da Companhia.

21.2 Capital social subscrito e integralizado

Em 30 de setembro de 2018, o capital social realizado é no montante de R\$ 37.694.540 e é composto por 6.693.356 ações ordinárias de classe única, nominativas, sem valor nominal e com direito a um voto cada. Desse total o montante de R\$ 36.461.066 foi subscrito e integralizado e o restante foi aportado, a título de adiantamento para futuro aumento de capital, no montante de R\$ 1.233.474 (Em 31 de dezembro de 2017 o capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 36.461.066, que ajustadas dado o ato societário do grupamento de ações (Nota explicativa 1.1.b.iv) para melhor apresentação do período comparativo equivalem à 6.434.942 ações).

A composição do capital social está abaixo apresentada:

ACIONISTA	30/09/2018		31/12/2017	
	QUANTIDADE - ON	%	QUANTIDADE - ON	%
FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FESP	6.488.559	96,94%	6.230.145	96,82%
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP	202.032	3,02%	202.032	3,14%
BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	1.171	0,02%	1.171	0,02%
COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS	1.043	0,02%	1.043	0,02%
EMPRESA PAULISTA DE PLANEJ. METROPOL. S/A - EMPLASA	547	0,01%	547	0,01%
OUTROS (Minoritários Pulverizados)	-	-	3	0,00%
OUTROS - AÇÕES EM TESOURARIA	4	0,00%	-	-
TOTAL	6.693.356	100,00%	6.434.942	100,00%

21.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Os ganhos e perdas decorrentes de mudanças nas premissas atuariais e os ajustes a valor justo dos investimentos em títulos mobiliários mantidos para venda, porém com os quais a Companhia não tem objetivo de negociar de forma recorrente no curto prazo são contabilizados como ajuste de avaliação patrimonial, líquidos dos efeitos do imposto de renda e contribuição social.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 30 de setembro de 2018 os eventos acima perfazem o montante devedor de R\$ 159.836. Imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 54.344 (Em 31 de dezembro de 2017, o montante devedor de R\$ 163.570 e credor de R\$ 55.614, respectivamente).

21.4 Ações em tesouraria

A Assembleia Geral Extraordinária - AGE, ocorrida em 15 de junho de 2018, aprovou o resgate da totalidade das ações de titularidade dos acionistas privados (Vide Nota Explicativa 1.1.b).

As ações resgatadas dos acionistas privados resultaram, após o grupamento de ações, em 4 ações mantidas em tesouraria pela Companhia no montante de R\$ 16.

22 Lucro por Ação

22.1 Básico

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Conforme descrito no item (b) na Nota explicativa 1.1, a AGE ocorrida em 15 de junho de 2018 aprovou o grupamento de ações na proporção de 5.000 (cinco mil) para 1 (uma). Considerando que não houve alteração do capital social, com simples junção das posições acionárias, para fins de cálculo e apresentação do lucro por ação, essa conversão foi feita retrospectivamente.

	3T18	3T17	9M18	9M17
Lucro atribuível aos acionistas	34.615	(17.372)	(67.632)	(212.158)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias no período	6.693	6.223	6.693	6.223
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria	(0,004)	-	(0,004)	-
Quantidade média de ações em circulação	6.693	6.223	6.693	6.223
Lucro / (prejuízo) básico ponderado por ação ordinária	5,17	(2,79)	(10,10)	(34,09)

22.2 Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

	3T18	3T17	9M18	9M17
Lucro atribuível aos acionistas	34.615	(17.372)	(67.632)	(212.158)
Quantidade média de ações em circulação	6.693	6.223	6.693	6.223
Lucro / (prejuízo) diluído por ação ordinária	5,17	(2,79)	(10,10)	(34,09)

22.3 Destinação do resultado do exercício e dividendos

O Estatuto Social, artigo 44 e a Política de Dividendos da Companhia, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa um dividendo mínimo obrigatório às suas ações ordinárias correspondente a

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



25% do lucro líquido, do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76).

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia apresentou prejuízo líquido em suas demonstrações financeiras e por isso em 2018, a Administração da Companhia indicou à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas que não fossem pagos dividendos ou juros sobre capital próprio.

23 Receita Operacional Líquida

	3T18	3T17	9M18	9M17
Receita Operacional Bruta	757.326	694.418	2.242.361	2.010.001
Receita Tarifária	521.260	496.671	1.532.551	1.414.895
Receita Não Tarifária	56.840	46.563	172.133	141.556
Desenvolvimento Imobiliário	24.652	22.682	77.302	72.933
Varejo	17.065	14.413	50.245	36.335
Mídia e Publicidade	11.809	6.263	34.842	22.736
Telecomunicações	3.314	3.206	9.744	9.552
Gratuidades (Ressarcimento)	179.226	151.184	537.677	453.550
Deduções e Impostos	(30.343)	(15.338)	(87.275)	(42.246)
Deduções e abatimentos	(11.289)	(10.979)	(30.434)	(13.147)
Impostos sobre a receita bruta ^(a)	(19.054)	(4.359)	(56.841)	(29.099)
Receita Operacional Líquida	726.983	679.080	2.155.086	1.967.755

(a) Em 30 de setembro de 2018 e setembro de 2017, incluem os montantes de R\$ 40.933 e R\$ 32.117, respectivamente e o 3º trimestre de 2018 e o 3º trimestre de 2017 incluem os montantes de R\$13.502 e R\$11.099 respectivamente, referentes à Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB, com vigência indeterminada, conforme estabelece a Lei 12.546/11, artigo 8º, Anexo I e suas respectivas alterações.

24 Custos e Despesas por Natureza

	3T18	3T17	9M18	9M17
Custos dos Serviços Prestados				
Pessoal	(358.578)	(354.076)	(1.028.216)	(1.065.207)
Materiais	(14.521)	(21.248)	(34.075)	(45.213)
Energia Elétrica de Tração	(48.350)	(43.883)	(146.485)	(142.991)
Serviços	(37.273)	(36.728)	(129.661)	(117.729)
Gastos Gerais ^(a)	(43.254)	(24.482)	(70.117)	(56.574)
Depreciação e Amortização	(89.386)	(72.394)	(242.231)	(219.673)
	(591.362)	(552.811)	(1.650.785)	(1.647.387)
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	(65.466)	(95.000)	(276.795)	(303.216)
Materiais	(497)	(332)	(1.229)	(1.067)
Serviços	(24.787)	(6.383)	(73.010)	(20.933)
Gastos Gerais ^(a)	2.625	(68.393)	(190.363)	(245.845)
Depreciação e Amortização	(5.785)	(3.770)	(17.605)	(10.433)
Despesas com Arrecadação	(9.268)	(16.396)	(37.038)	(46.582)
	(103.178)	(190.275)	(596.041)	(628.076)
Outras Receitas (despesas) operacionais				
Multas Contratuais	5.695	2.631	22.155	22.637
Resultado na Alienação de Investimentos	4.752	26.906	29.195	26.881
Baixas de Imobilizados e Intangível	(11.739)	-	(49.682)	-
Crédito - ISSQN-NF	-	3.393	-	3.428
Créditos Convênio CBTU	969	969	2.906	2.906
Receitas com a prestação de outros serviços	854	445	9.561	6.966
Outras despesas operacionais, líquidas	(2.782)	(26)	(2.820)	(134)
	(2.252)	34.316	11.315	62.682
	(696.791)	(708.769)	(2.235.510)	(2.212.781)

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



(a) Inclui despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.

25 Resultado Financeiro, Líquido

	3T18	3T17	9M18	9M17
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	8.429	8.648	20.726	26.700
Juros ativos	925	248	2.223	823
Descontos obtidos	2.145	2.627	7.141	6.940
	11.499	11.523	30.090	34.463
Despesas Financeiras				
Despesas de juros	(1.823)	(523)	(3.068)	(1.597)
Despesas com juros atuariais	(5.494)	-	(16.483)	-
Outras despesas financeiras	(151)	-	(445)	(718)
	(7.468)	(523)	(19.996)	(2.314)
Variações Monetárias e Cambiais				
Variações Monetárias Líquidas	299	1.318	832	720
Variações Cambiais Líquidas	93	-	1.866	-
	392	1.318	2.698	720
Total de receitas financeiras	11.499	11.523	30.090	34.463
Total de despesas financeiras	(7.468)	(523)	(19.996)	(2.314)
Variações Monetárias e Cambiais	392	1.318	2.698	720
Resultado financeiro líquido	4.423	12.317	12.792	32.869

26 Cobertura de Seguros

O Metrô mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação que levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía cobertura de seguros para cobrir possíveis riscos de perda material por incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, usuários e construções, por valores considerados suficientes pela Administração.

O limite máximo de indenização para os ativos materiais é de R\$197.696, para responsabilidade civil de Administradores e Diretores (D&O), a importância segurada é de R\$30.000 e para responsabilidade civil e para Seguros Gerais e Riscos Diversos a importância segurada é de R\$500.553.

27 Eventos Subsequentes

i) Aumento do Limite de Capital Autorizado

Em 23 de outubro de 2018 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária - AGE proposta de aumento do limite do capital autorizado da Companhia e alteração do parágrafo único do artigo 3º do Estatuto Social. O capital autorizado passou de R\$ 39.845.226 para R\$ 52.674.522.

ii) Novas Estações da Linha 4 - Amarela

Em 27 de outubro de 2018 foi inaugurada a estação São Paulo-Morumbi, da Linha 4 - Amarela. Essa estação entra em funcionamento com operação tarifada e horário restrito. A expectativa é de um aumento na demanda na ordem de 27,6 mil novos passageiros/dia. Novo trecho operacional de 2,4 km (de Butantã à São Paulo-Morumbi).

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais

Aos
Administradores e Conselheiros da
Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, (“Metrô ou Companhia”), em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de três e nove meses findos nessa data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Companhia). Uma revisão de informações intermediárias, consiste na realização de indagações, principalmente as pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que de auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referida, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informações suplementar para fins de NBC TG 09, foi submetida a procedimentos de revisão e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a concluir que não foi elaborada, em seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações intermediárias.

Valores correspondentes ao período anterior

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por nós e emitimos relatório sem modificação na opinião em 02 de março de 2018. As informações intermediárias em 30 de setembro de 2017 não foram revisadas por nós ou outros auditores independentes.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



São Paulo, 24 de outubro de 2018.

MACIEL AUDITORES S/S
2CRC/RS 5460/O-0 – T - SP
DENNIS PAVIA VILLALVA
CRC 1SP 246.768/O-6
Sócio Responsável Técnico

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Parecer e Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, empresa pública com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Augusta, nº 1.626, CEP 01304-902, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revii, discuti e concordei com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 01 de novembro de 2018.

Paulo Menezes Figueiredo
Diretor-Presidente

José Carlos Baptista do Nascimento
Diretor de Finanças

Alberto Epifani
Diretor de Planejamento e Expansão dos Transportes Metropolitanos

Alfredo Falchi Neto
Diretor de Assuntos Corporativos

Milton Gioia Júnior
Diretor de Operações

Paulo Sérgio Amalfi Meca
Diretor de Engenharia e Construções

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Parecer e Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Companhia do Metropolitano de São Paulo- Metrô, empresa pública com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Augusta, nº 1.626, CEP 01304-902, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes, referente a revisão das informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2018.

São Paulo, 01 de novembro de 2018.

Paulo Menezes Figueiredo
Diretor-Presidente

José Carlos Baptista do Nascimento
Diretor de Finanças

Alberto Epifani
Diretor de Planejamento e Expansão dos Transportes Metropolitanos

Alfredo Falchi Neto
Diretor de Assuntos Corporativos

Milton Gioia Júnior
Diretor de Operações

Paulo Sérgio Amalfi Meca
Diretor de Engenharia e Construções